



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 24ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 23 de abril de 2015, com início às quatorze horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **FERNANDO WINTER** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício SEAJUR/ATL nº 89/2015, que requer dilação de prazo por 5 dias para remeter as informações solicitadas por meio do requerimento nº 91/2015. Requerimentos nº 152 ao nº 164. Indicações nº 390 ao nº 432. Ofício nº 43/2015 do gabinete do vereador João Paulo de Lima, informando ausência na presente sessão. Ofício nº 001/2015 - CRIA/ALEP do gabinete do deputado Paranhos, solicitando a todos os vereadores que colaborem com a Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e do idoso fornecendo informações. Ofício ASJUR nº 26/2015 do CIEE, relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas por essa entidade no exercício de 2014. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Celso Dal Molin, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli e Rui Capelão – Presidente: Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo palavra livre pra inclusão do destaque para a ordem do dia. (não houve). Antes de iniciarmos a ordem do dia, quero cumprimentar de maneira muito especial a todos os integrantes da Pastoral da Criança que aqui estão nesta tarde, prestigiando essa sessão. Uma sessão de fato muito especial, pois teremos o privilégio de prestar uma homenagem a nossa querida Lurdinha, homenagem essa proposta pelo vereador Vanderlei Augusto da Silva e aprovada pelo Plenário dessa Casa, um voto de louvor e congratulações. *A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa do vereador Vanderlei Augusto da Silva, em conformidade com o artigo 121, inciso III do Regimento Interno, outorga voto de louvor e congratulações a senhora Maria de Lourdes Menon, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade e a Pastoral da Criança da Arquidiocese de Cascavel. A Lurdinha da Pastoral merece ter seus esforços reconhecidos por essa Casa de Leis. Cascavel, 23 de abril de 2015.* Esse voto de louvor segue assinado por essa presidência e pelo vereador Vanderlei Augusto da Silva, autor do requerimento, a quem passo a palavra agora. Tem o tempo regimental de 10 minutos, vereador. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Gostaria de cumprimentar de maneira especial a nossa homenageada Lurdinha e seus familiares. Quero cumprimentar também aqui, o Padre da Paróquia São Pedro, padre da minha paróquia, o Padre Chagas. Cumprimentar a Irmã Rafaela Fauth e em nome da Rafaela cumprimento todos os demais religiosos e religiosas, aqui presentes. Cumprimentar nossa coordenadora da Pastoral da Criança da Paróquia São Pedro, Maria do Carmo e em nome dela cumprimentar também, todas as coordenadoras paroquiais,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

coordenadoras de comunidade, demais líderes. De maneira especial cumprimentar minha mãe, dona Ilair que hoje está aqui no Plenário, acompanhando essa sessão e essa entrega de homenagem. Quero cumprimentar os representantes de Conselhos Municipais que estão presentes nesta homenagem e gostaria de dizer que, hoje é um dia muito especial que a gente se encontra pra essa homenagem a uma pessoa, que tem um papel tão importante na nossa comunidade. Gostaria de cumprimentar também, nossa secretária de Assistência Social, Inês de Paula, toda secretaria executiva que a acompanha. Cumprimentar os representantes dos Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional, Conselho da Criança e Adolescente, Conselho da Mulher e também, a instância de controle social do Bolsa Família, aqui representado pela Regina. A Lurdinha nasceu na cidade de Ibituba, Paraná em 06/01/1948. Casada com o senhor Abito Guilherme Sharan, aqui presente; deste casamento tem 6 filhos: Rosália, Rosângela, Sandra, Vera, Carlos Adriano e Ricardo e 10 netos: Mariana, Donizete, Fernanda, Douglas, Camila, José Guilherme, Felipe, João Vitor, Carlos Henrique e um bisneto: Breno. Em 1966 veio acompanhar seu esposo na região oeste do Paraná, no momento da colonização do loteamento de Ibema. Toda sua vida pode ser sistematizada no serviço às comunidades. Em Ibema a Lurdinha trabalhou como zeladora do Colégio Cristo Rei, onde serviu por mais de 20 anos nas obras sociais da cidade de Ibema, através de programa de orientação das famílias, construção coletiva de grupos de geração de renda e melhoria na qualidade de vida das crianças, adolescentes, jovens e adultos. Esteve à frente de projetos que deixam um legado à comunidade de Ibema. Foi uma das responsáveis pelo desenvolvimento de ações que levaram ao município de Ibema a Apae. Foi a primeira representante do Poder Público Municipal ocupar uma cadeira na Casa de Leis de Ibema, no primeiro ano de emancipação política daquele município; sendo a primeira mulher a exercer o cargo de vereadora no município de Ibema. A Lurdinha traz para a história de Cascavel a luta que confunde sua própria existência, a luta em favor da vida. Trabalho que na coordenação da Pastoral da Criança traz o reflexo para o entendimento de que toda ação em favor das crianças é necessária para a construção de nossa sociedade de maneira justa. Lurdinha traz em sua vida a história de tantas vidas salvas por prática de alimentação alternativa, orientação e incentivo as gestantes, ao aleitamento materno, visitas aos lares de famílias, gerando orientação, amizade, partilha, coordenando aqui em nossa Diocese um grupo de mais de mil líderes na Pastoral da Criança, para um trabalho que representa um serviço de base para salvar vidas. Resultados que estão mudando a história da nossa cidade e de todos os municípios da região oeste, onde as paróquias pertencem à Arquidiocese de Cascavel. Lurdinha aceitou ser exemplo de doação e serviço à comunidade. Lurdinha, neste momento que a Câmara de Cascavel com nosso requerimento e assinado por todos os vereadores lhe concedem essa homenagem importante, que é o reconhecimento pelo trabalho seu, mas que representa todos os líderes da Pastoral da Criança: “uma árvore só se torna árvore depois que a semente germina, cresce, dá galhos, folhas e flores e frutos e foi assim que Zilda Arms ensinou a todos da Pastoral da Criança, vida e vida em abundância



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para as crianças e todos que trabalham pelas crianças”. Todos são voluntários e têm um trabalho comprometido com as crianças, seres humanos, gestantes e, sobretudo, com as pessoas. É por isso que hoje, todas as líderes e todos os líderes da Pastoral da Criança são homenageados com a entrega dessa homenagem. Gostaríamos, nós vereadores, de entregar a cada um, mas essa única homenagem contempla essa árvore com flores, folhas, galhos e frutas. E hoje, nada mais justo que nós cascavelenses, em nome do povo dessa cidade, também reverenciássemos a essa cidadã cascavelense que nos une a tantos Conselhos Municipais e Pastorais, pra atendimento e proteção da vida; reconhecemos e somos gratos por seu trabalho. Muito obrigado Lurdinha! Obrigado, vereadores! – Presidente: Agora convido a homenageada que suba ao Plenário pra receber a homenagem. Convido aos senhores vereadores para que façamos essa entrega. Todos nós fazemos questão de ouvir algumas palavras da nossa homenageada; então Lurdinha, a tribuna é sua. (A senhora Lurdinha agradeceu o apoio da família e de todos; bem como a homenagem que lhe foi tributada). – Presidente: Nós que agradecemos Lurdinha, e receba em seu coração o agradecimento dessa Casa, o agradecimento do povo de Cascavel por tudo que você fez e faz por nossas crianças. Feitas as homenagens devidas a Lurdinha, voltamos a ordem do dia. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 28/2015, que altera a lei municipal nº 6.275 de 08 de outubro de 2013 - Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 e a lei municipal nº 6.419 de 24 de novembro de 2014 - Diretrizes Orçamentárias para 2015, possibilitando a construção do Cras Interlagos, no valor de R\$ 1.420.000,00, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. Em votação o projeto, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei 28/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 20/2015, que autoriza o município de Cascavel a permutar imóveis urbanos e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador, Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Estive ontem, fazendo uma visita a esse local, na realidade, uma área bonita, mas achei um espaço bastante pequeno pra realização da obra a que se destina, onde será colocado nosso terminal Oeste. Mas pesquisando com os vizinhos que parece que tem outra área ao lado, que parece que já foi adquirida pelo município; portanto, dando um escoamento do nosso transporte coletivo para a região leste e certamente sul, também. Gostaria de dizer que esse projeto na realidade, contempla uma realidade daquela região e se na realidade a outra área ao lado está sendo adquirida, poderá ficar um bom espaço para atendimento à população. No entanto, apenas essa área definida no projeto, uma área bastante pequena que não será adquirida e eu gostaria de ter visto no projeto que fosse colocado como área anexa ou a ser anexada com outra área pra tal fim, pra que realmente a gente pudesse ter maior certeza que o terminal saísse naquela região. Era essa minha colocação. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão e votação o Projeto de lei nº 26/2015 que declara de utilidade pública o Lions Clube Cascavel, de autoria do vereador Luiz Frare; em discussão o projeto. Em votação, os vereadores que forem favoráveis ao Projeto de lei nº 26/2015 permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para os requerimentos. Temos um ofício da SEAJUR nº 89/2015. *Excelentíssimo senhor presidente, venho por meio desse requerer dilação de prazo por 5 dias, pra remeter as informações solicitadas por meio do requerimento nº 91/2015, do vereador Jorge Menegatti, na sessão ordinária realizada dia 17/03/2015;* em discussão o pedido formulado pelo secretário de Assuntos Jurídicos, senhor Welton de Farias Fogaça. Em votação, os vereadores favoráveis à dilação do prazo permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; dilação de prazo aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para os requerimentos. Temos o requerimento nº 153 de autoria do vereador Pedro Martendal, que requer à Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo - Seplan, informações referente a aprovação de novos loteamentos, na forma como especifica. Requerimento nº 154 do vereador Pedro Martendal, que requer informações junto à Paraná Edificações, vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, referente Cense I. Requerimento nº 155 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, que requer informações referentes ao acidente automobilístico com vítimas fatais, ocorrido na PR-180, no município de Cascavel. Requerimento nº 156 de autoria do vereador Fernando Winter, que solicita informações sobre educação inclusiva, no município de Cascavel. O requerimento nº 157 do vereador Nei H. Haveroth, que requer convocação de secretário de Serviços Urbanos e Obras Públicas, na forma que especifica. Requerimento nº 158 de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva, que requer ao Governador do Estado do Paraná a implantação de Unidade Paraná Seguro - U.P.S., na região oeste do município de Cascavel. O requerimento nº 159 de autoria do vereador João Paulo de Lima, requer apoio do deputado federal Evandro Rogério Roman para a pavimentação asfáltica das ruas do bairro jardim Presidente, na forma que especifica. Requerimento nº 160 do vereador Nei H. Haveroth, que requer votos de congratulações e louvor à atleta Ana Paula Ribeiro, na forma que especifica. Requerimento nº 161 de autoria do vereador Paulo Porto, que requer informações ao município acerca da previsão de obras na Escola Municipal Gladis Maria Tibola, na forma que especifica. Requerimento nº 162 de autoria do vereador Paulo Porto, requer informações ao município acerca dos professores e professores de educação infantil. Requerimento nº 163 de autoria do vereador Paulo Porto, requer informações ao município acerca do uso e administração das máquinas e caminhões da Secretaria Municipal de Obras, nos últimos 60 (sessenta) dias. Esses são os requerimentos, consulto aos senhores vereadores se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. – vereador Luiz Frare: Peço destaque ao requerimento nº 153 e nº 163. – Presidente: Destacados os requerimentos nº 153 e nº 163, consulto aos senhores vereadores se há consenso nos demais requerimentos. (-Consenso) – Presidente: Em havendo consenso, coloco em discussão





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os requerimentos lidos. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; os requerimentos nº 152, nº 154, nº 156, nº 157, nº 158, nº 159, nº 161 e nº 162/2015 aprovados pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos então à discussão do requerimento nº 153, de autoria do vereador Pedro Martendal, que requer à Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo - Seplan, informações referente à aprovação de novos loteamentos, na forma como específica; em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: o Requerimento nº 153 há 4 semanas atrás passou por essa Casa de Leis, um mesmo requerimento com mesmo objetivo; portanto estamos aqui diante de uma duplicidade de pedido de informação. Não sei de quem é o controle de fazer uma triagem, quando da recepção dos requerimentos, mas novamente nós estamos diante de uma duplicidade de informação. E o requerimento nº 163, peço voto contrário, também. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Em função dessa informação do nosso colega Luiz Frare, peço a retirada do requerimento nº 153, para reformulação e para análise em confronto com esse outro que ele se referiu. Dessa forma peço a retirada do requerimento nº 153/2015. – Presidente: Diante do pedido de retirada do autor, como o requerimento já está posto em deliberação para os senhores vereadores... – Vereador Rui Capelão: Uma informação. Os requerimentos não são de informações individuais ou são de informação coletiva? Porque, normalmente quando um vereador faz um requerimento somente esse vereador recebe a informação e os demais não tem o conhecimento. Portanto, quando um vereador faz um igual ao que o outro já fez, é porque não teve acesso a informação; portanto, acredito que fosse uma questão que deveria ser analisada, neste sentido. – Presidente: A informação que tenho é que embora o requerimento seja proposto por um vereador, como ele passa por aprovação do Plenário, a resposta deve ser de acesso a todos os senhores vereadores. As respostas dos requerimentos estão sendo postas no SAPL e também, estão sendo encaminhadas no e-mail dos senhores vereadores; as respostas dos requerimentos, aprovados por essa Casa. Todos os vereadores têm acesso às respostas dos requerimentos aprovados pelo Plenário. Coloco em discussão o pedido de retirada do autor. Em votação, os vereadores que forem favoráveis à retirada proposta pelo autor do requerimento permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; retirada aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Continua em discussão o requerimento nº 163/2015; em votação. Proceda votação nominal, senhor secretário, do requerimento nº 163. (Foram favoráveis, os vereadores: Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Rui Capelão, Paulo Porto, Pedro Martendal e Professor Paulino) (Foram contrários, os vereadores: Aldonir Cabral, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva, e Walmir Severgnini) – Secretário: Com 9 votos contrários requerimento rejeitado. – Presidente: Com 9 votos contrários e 7 favoráveis requerimento rejeitado por essa Casa. Finda está a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores para pronunciamento de interesse público. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Celso Dal Molin, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli e Rui Capelão. Com a palavra vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Ontem, estivemos numa reunião da Acic da região norte, lá debatemos o assunto... entre outros, problema grave que temos na região norte quando se trata de trânsito; então começamos agora de novo. Já dei início quando estive aqui, no primeiro momento nesta Casa e pedi num projeto pra que fosse aberta a Avenida das Torres. Precisamos dessa avenida pra fluxo de veículos, saída de veículos da região norte, devido ao movimento que se tem naquela região e pelo fato de que mais 4000 casas serão construídas naquela região; então precisamos que essa avenida seja aberta. Sabemos de algumas vias que vão ser melhoradas, mas há uma necessidade neste momento de começarmos a trabalhar para a avenida das Torres, então juntamente com o presidente da Acic, da região norte, nós e o Carlinhos, estaremos desenvolvendo e trabalhando neste sentido. Outro assunto que nos traz a essa Casa é agradecer e colocar aqui resposta da Cettrans, pra alguns ofícios que nós fizemos. Primeiro, um ofício que fosse feita sinalização em frente a um Cmei ali na Cisne Branco, no Jardim Floresta ligado ao Clarito, onde não tem sinalização. E tem esse Cmei, toda semana vários acidentes com veículos que acontecem ali, só que resposta é que vão estudar o assunto, fazer; mas até agora não foi feito. E também, um colégio na rua Mato Grosso que também não tem sinalização, dizendo que aquele colégio está ali também, tendo um grande movimento e causando algumas situações difíceis. Mas outro ofício que foi enviado pra Cettrans me chamou muita atenção, quando peço que seja feita uma cobertura do ponto de ônibus no ponto final no Floresta, na rua das Perdizes; tem o ponto final que foi mudado e neste ponto final não tem a casinha, a estrutura, e a resposta da Cettrans foi: “não podemos colocar a estrutura nesta área, pois a calçada é pequena e não suporta essa estrutura. Não poderá ser colocado.” Então se não puder colocar a estrutura, por que mudaram o ponto final? Pra que tiraram o ponto final de onde estava, já que tinha até cobertura e mudaram pra um local onde não pode ter cobertura e não cabe a estrutura lá pra poder colocar a cobertura? Se algum vereador puder me ajudar neste sentido, nestas 3 situações, gostaria muito e peço ajuda humildemente que algum vereador possa nos ajudar. Terceiro assunto, que me traz a essa tribuna livre é dizer que está concluído o projeto para o transporte alternativo de Cascavel. Projeto elaborado, trabalhado, pesquisado, indo junto à população, buscando o entendimento da população quanto a isso. Projeto que está pronto e que vai, além de outras coisas que pedi aqui, vai pedir que 20% do transporte que existe hoje na cidade, transporte que não está agradando a muitos nesta cidade, 20% será de transporte alternativo. Tenho certeza que essa Casa vai apreciar esse projeto e tenho certeza que vai aprovar esse projeto, porque vai beneficiar aquela pessoa que não quer andar com esse sistema, quer mudar um pouco, quer ter uma terceira opção. Temos 2 opções na cidade de 2 empresas, vamos ter um transporte alternativo onde aquela pessoa que mora no seu bairro, pode escolher por exemplo: andar numa van sentada, onde tem um motorista, um colaborador que vai receber e vai



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pagar o mesmo preço que é pago hoje, nestes transportes que existem na cidade. Ela vai escolher: muitas pessoas vão ter opção por esse transporte alternativo. Tem muitas pessoas que vêm pra cidade de carro e que não quer andar de transporte e vai deixar seu veículo em casa e vai pegar esse transporte alternativo pelo conforto e pela maneira de ser transportado, através desse novo transporte. Esse projeto, vou protocolar ele amanhã. Gostaria que os vereadores das Comissões vissem ele com muito amor, sinceramente, estudassem ele que é uma resposta pra aquela pessoa que quer ter mais uma opção de transporte em nossa cidade. Esse transporte, já tem pessoas interessadas. Cada pessoa pode inscrever somente 1 veículo, não vai ter aquela situação de uma pessoa colocar lá 10 ônibus pra fazer esse transporte alternativo. E esse transporte vai trazer pra nossa cidade um meio de circulação muito melhor e vamos ajudar também, pra diminuir o número de veículos e motos que andam na cidade. São esses 3 pontos que nos trazem à tribuna hoje, principalmente esse do transporte alternativo, que vai ajudar muito nossa cidade e mais uma vez peço aos senhores vereadores das Comissões, que olhem ele com muita clareza. Qualquer dúvida estou aí, pra tirar todas as que surgirem, pra que esse projeto possa vir ao Plenário e, possa ser apreciado por nós, votado por nós e discutido por essa Casa. Porque é um projeto que vem pra beneficiar a população da nossa cidade. Sem mais, agradeço a oportunidade. – Presidente: Segunda inscrição é do vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: O que me traz a essa tribuna, vereador Celso Dal Molin, é a Cettrans e o transporte alternativo, também. Sei que seu projeto... não conheço o projeto, mas já conversamos várias vezes sobre ele. Vejo que é bem interessante. Acredito que o senhor deverá ter o apoio da maioria dos vereadores, o senhor que é do Partido do Paraná, Partido da República, então deve ter o apoio da maioria dos vereadores; mas quero aqui começar numa indicação. O senhor quer um aparte, vereador Pedro Martendal? – Vereador Pedro Martendal: Pedi um aparte apenas pra que fique registrado nos anais dessa Casa, o imenso pesar pelo falecimento do senhor Agostinho Michelichem que estava com 77 anos, foi vítima de um AVC semana passada; embora com todo atendimento médico de toda equipe do hospital, infelizmente veio a falecer nesta madrugada e está sendo sepultado nesse horário. Daqui a pouco às 16:30, estará sendo sepultado. Então mesmo na ausência, nós enviamos aqui nossos pesares, aos familiares e que fique registrado nos anais dessa Casa nossa consternação por essa perda de uma pessoa muito querida e com vasto rol de amigos. Obrigado vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Ontem, fui convidado pela TV Tarobá e lá me apresentaram um documento, me perguntaram a resposta e falei que desconheço a lei. Aqui vou também falar também, desconheço essa lei. Não conhecemos todas as leis do município, mas essa desconheço. Teve uma indicação de um vereador dessa Casa, já pedi permissão pra ele e posso falar o nome, né, Walmir, a indicação é sua. O senhor solicitou a retirada de um ponto de ônibus no Santa Felicidade da frente da casa da dona Dalva. A Cettrans tirou o ponto de lotação mais ou menos 100 metros da casa dela e colocou na frente da casa dessa senhora, há uns 3 anos mais ou menos, sem autorização dela.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ela saiu pra trabalhar e quando chegou em casa lá estava o ponto de lotação com cobertura. Tinha cobertura pelo menos, poucas coberturas tem na cidade, mas sem autorização dela e sem informação nenhuma, sem ela saber e ela pediu pra retirar. Porque depois de um tempo, no princípio de repente não teria problema, mas ela se sente muito insegura, porque algumas pessoas ficam ali à noite; ela mora sozinha e sente muita insegurança. Ela solicitou a Cettrans pra retirada e, gostaria que colocassem a foto só pra mostrar onde está o ponto. Ali a entrada, e o carro da casa dela onde para a lotação, tranca a entrada da casa dela. Pelo que sei isso é proibido. O ônibus para e ela se tiver que sair ou entrar, tem que parar no meio da rua; porque o ônibus fica parado na entrada da casa dela e, pelo que sei isso é proibido. Pra meu espanto vou ler a resposta do senhor secretário: *Em resposta à indicação 256/2014, que trata da solicitação da troca de lugar do abrigo do ponto de ônibus, informamos que após vistoria não constatamos a necessidade de mudança do ponto de ônibus, visto que esse não se encontra em frente ao portão da residência. conforme nos foi informado. É! O ponto não está na frente só que esqueceram que o ônibus tem um tamanho interessante. Todavia, se o interesse pela mudança persistir o interessado poderá indicar novo local, pra realocação do abrigo.* Quer dizer, quem tem interesse é que tem que encontrar o local, não é o pessoal da Cettrans que ganha pra isso. Acho que a dona aqui deve estar ganhando salário da prefeitura, pra ficar buscando local pra trocar o ponto. E também tem que pegar concordância do proprietário, ou seja, a pessoa que quer que troque é que tem que se virar. O contribuinte, o que paga tributos é que tem que ir atrás do problema e pasmem os senhores, sabe quem tem que pagar pela troca do ponto de lotação? O dono da casa; e as custas da mudança ficam ao encargo do requerente. Está aqui, senhores!. Quem tem que pagar pra tirar o ponto da frente da casa dela, o qual ela não pediu pra colocar, não solicitou pra colocar o ponto na frente da casa dela, ela tem que pagar pra tirar. Acho que chegamos ao cúmulo dos cúmulos nessa cidade e, está assinado pelo Paulo Gorski. Presidente da Cettrans. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Só pra entender, então significa que se um dia a Cettrans colocar um ponto em frente a minha casa sem minha autorização; segundo a resposta que o senhor leu: eu tenho que pagar pra retirar o ponto e achar outro local? Se a resposta for essa, lamentável, absurdo! Até porque mostra que a Cettrans está equivocada, além de estar equivocada dá uma resposta que o problema é do contribuinte, não é da Cettrans? É isso? – Vereador Jorge Menegatti: É. Não pediu pra colocar o ponto na frente da casa dela, não temos nada contra pontos em vários lugares da cidade, afinal temos 1163 pontos de ônibus na cidade de Cascavel, mas se a pessoa se sente insegura ela tem que ir atrás e por incrível que pareça, ela já achou o local, mas agora ela precisa pagar. Absurdo, absurdo total! O contribuinte que já paga seus tributos, IPTU, PIS, COFINS, ICMS e mais um monte de coisa embutida em todos os produtos que ela compra, ela tem que pagar pra tirar um ponto de ônibus? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Vamos começar a falar sério, o senhor está mentindo pra nós. Não é possível. Se fosse na minha casa que tivesse ponto de ônibus e eu tivesse que pagar eu teria que cobrar porcentagem das vendas





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

das passagem. Vamos fazer uma sociedade, porque o que dá pra sentir é que ou Cascavel é do tempo que meus parentes tinham lotação aqui ou tem dono essa cidade e isso não é brincadeira. Não é verdade; não pode ser e se for verdade o que você está falando: é a maior vergonha do município da Administração Pública de Cascavel. Isso tem que ir no Planeta e Casseta, não sei o que é, porque não pode. É coisa de piada. Era isso. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Jorge Menegatti: Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Na verdade foi tirado aqui, na audiência pública em algum momento a Constituição, fazer uma lei do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito da nossa cidade. Acho que chegou a hora de entrar em discussão a nossa Comissão de Transporte e Trânsito pra levar à frente essa discussão, pra instituir esse Conselho de Transporte e Trânsito ou de mobilidade urbana pra nossa cidade, pra que essas situações não venham parar aqui na Câmara, com uma resposta dessa forma e até pra não expor todo mundo com a resposta dessa forma. Então vamos discutir aí, que o município apresente a lei pra criar o nosso Conselho Municipal de Transporte e Trânsito que já foi tirado aqui na audiência pública, esse encaminhamento. Era isso. Obrigado. – Vereador Jaime Vasatta: O cúmulo acontece em Cascavel, vemos um trânsito que mata e mata muito e, não incentiva o uso do transporte coletivo. Se quisesse incentivar, diminuir o problema de entupir de gente no HU, Upa's, o transporte coletivo era uma das melhores maneiras pra resolver o problema até de saúde do município, mas infelizmente esse povo da Cettrans; estão de brincadeira com a população de Cascavel. Querem cobrar pra mudar o ponto de ônibus do local, quem tem que pagar a despesa pra tirar o ponto do local é o contribuinte de Cascavel? Pensei que não podia chegar mais do que a gente vê por aí, porque todo dia a gente fala da Cettrans, não só eu, como todos os vereadores dessa Casa e acho que o prefeito Edgar Bueno, precisa dar uma olhada na Cettrans porque ali deve ter, se começar a usar o famoso ditado: “cada machadada uma minhoca; ia arrancar ali uma dúzia de minhocas com uma enxadada. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: O que me chama atenção, já fui vítima, mas a reportagem do Jornal Hoje de hoje, foi muito feliz; porque trouxe dados que num levantamento técnico mostra que não adiantou o Ivan e o Agnaldo ir buscar as pedras em Santa Tereza, não ajudou o tribunal isentar, acho que ajudou a enterrar um sapo naquele aeroporto. Deve ter uma coisa estranha lá. Num levantamento em 2014, no primeiro trimestre houve 2600 voos, decolagens e partidas e 44 voos foram cancelados. Nesse primeiro trimestre de 2015 nós tivemos 2800 voos aproximados e 227 foram cancelados. Uma proporção gigante. Isso dificulta todo um planejamento de vida do dia a dia. Você não tem segurança pra ir pra lugar nenhum, você teria alguma vantagem em ter um aeroporto perto de casa? Eu sou um entusiasta do aeroporto, gente e na gestão passada só faltou eu ir lá ajudar a por pedra, aplaudir pelas atitudes do Padovani e outros. Vem um caminhão, tira o caminhão, tira o voo da Azul, puxa a Azul pra cá e a gente está ficando roxo, mas de raiva; o que a gente teria que fazer? Não sei. Alargar a pista, esticar a pista? Não adiantou nada. *In off* tem gente que confirma isso: existem pilotos medrosos que têm medo de descer em Cascavel. Quem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

diz que dá pra descer ou não dá pra descer? Existe alguém? A biruta que está virada pra esquerda ou direita? O Gorski quando está na Bahia ou a serviço, é o menino que fica abastecendo o avião e fica falando pra não sair, não descer, não subir? Não conseguimos fazer um planejamento, falo em meu nome e no de milhares de pessoas que durante o mês não embarcam ou não chegam em Cascavel, perdem compromisso e por isso nós devemos nos planejar pra ir a Foz do Iguaçu. Continuando ainda, somos cidade do interior sim, cidade pequena onde talvez a gente tenha que fazer voo entre 11 da manhã e 1 da tarde. É o horário com menos possibilidade de vento forte ou neblina; fora isso é melhor dar folga pra todo mundo e a gente pegar um avião, talvez em Toledo, parece que a coisa lá vai andar melhor. Não é inveja de Toledo, muito pelo contrário, mas gente, não dá pra planejar nossa vida. Você compra passagem caríssima quase R\$ 1.000,00 pra Curitiba, se for meio em cima da hora, e você acaba chegando atrasado e indo de ônibus leito por R\$ 1.000,00. Se eu for na rodoviária aqui a passagem de ônibus leito é R\$ 250,00 e sei que saio daqui e chego lá. Planejando minha viagem o ônibus sai no horário e chega no horário e agora; o avião, não sei nem se vem, quanto mais se vai. A gente teria que perder 2 dias, talvez sair bem antes ou então, acampar no aeroporto, comprar a passagem em branco. Temos que tomar uma atitude ou mudar a biruta daquilo lá ou a biruta do piloto, porque quem decide lá não sei, mas a gente merecia uma resposta, não só eu; como milhares de pessoas que se não merecer uma resposta, pelo menos mereciam mais respeito. Tenho admiração pela obra, tudo, mas a gente continua cidade do interior, no interiorzão mesmo, porque isso é viver no meio do mato. E fica difícil pra uma cidade que quer ser grande, lamentavelmente pode ser grande, mas o aeroporto continua com uma mentalidade de titica de galinha. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Na realidade o seguinte: no que começa um negócio (rápido) não adianta tentar remendar e se você for lá sempre o vento é contra, não adianta investir. Vamos investir em Toledo que o vento vai a favor ou contra, ou senão permuta ali, tem que parar de por dinheiro fora. Esse aeroporto de Cascavel é num local inapropriado e não adianta por dinheiro, porque se dá um vento maior é vento contra e estão colocando dinheiro fora, num lugar que não vai nunca ser bom. Só se mudar o lado da pista e ao invés de ser de comprimento ser de atravessado. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Obrigado. Gostaria de fazer esse desabafo exatamente, porque queria ter mais elementos pra discutir; mas só tenho a ira e o desgosto de já ter perdido 2 eventos fora por confiar no treco-treco, nem teco-teco não é. É um treco-treco que não sobe, não desce ou depende do gosto do freguês. – Vereador Robertinho Magalhães: Nós temos um exemplo agora, que aconteceu com 2 vereadores nossos aqui em Cascavel: o Romulo Quintino e o Jaime Vasatta. Estavam com uma viagem marcada pra Brasília, com saída na quarta de manhã aqui e com chegada ainda de manhã, na cidade de Brasília e de repente não saiu o voo da Azul; foram de ônibus até Foz do Iguaçu. O evento que ia começar de manhã, mas eles chegaram em Brasília às 16:30, se não me engano. Mas vejo assim: a Azul não consegue, mas a Passaredo desce. Quando você depende da empresa Azul é uma dificuldade grande, então a Passaredo tem seus voos normais; mas a Azul



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não e são os mesmos aviões. Tenho uma viagem marcada pela Passaredo, porque com a Azul você não tem garantia de sair aqui de Cascavel. Seria isso. Obrigado. – Vereador Luiz Frare: Só pra complementar o que o Robertinho Magalhães acabou de falar e também, entrar na seara do vereador Jorge Bocasanta. Quantos voos acontecem aqui, diariamente com várias empresas. Uma chega, pousa, levanta e vai embora; a outra chega, arremete e vai embora e qual a diferença? Os aviões são iguais, o mesmo tamanho. O aeroporto? O aeroporto está aqui desde mil novecentos e antigamente e que eu saiba não teve nenhum acidente a não ser uma barberagem do piloto. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Agradeço. E vamos tentar decolar. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Só aproveitar o espaço pra fazer um convite, reafirmar o convite que fizemos semana passada das audiências públicas, que está sendo realizada sobre a Secretaria de Educação. São várias audiências e o Plano Municipal de Educação está sendo discutido; então é importante a participação dos vereadores, sociedade, lideranças; porque esse Plano Municipal de Educação não é só pra um ano, 2016, 2017, é pra 10 anos e é importante a gente discutir. Foi dividido em vários assuntos e hoje vai ser realizado na Ceavel, anexo ao Parque Tarquínio. Hoje, na Ceavel ao lado do Parque Tarquínio, às 19:30 horas. Obrigado. – Presidente: O último inscrito do dia o vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Gostaria de lembrar que hoje é o dia mundial do escotismo, 23 de abril. O escotismo é uma organização que existe em todo mundo, com algumas exceções parece que Cuba e um outro país que não tem o movimento escoteiro, no momento. Este movimento escoteiro, internacional foi criado em Genebra em 1907, teve como fundador o general do exército inglês Robert Baden Powell e o movimento chegou ao Brasil em 1912, trazido por marinheiros brasileiros. Possui como membro hoje, mais de 30 milhões de associados e acredita-se que já passou pelo movimento escoteiro mais de 300 milhões de associados. Ele baseia-se na promessa e na lei do escoteiro pra que se tenha um relacionamento com a criança. Hoje como vocês viram que a Lurdinha veio receber uma homenagem, por ela pertencer a Pastoral da Criança e seu grande trabalho, também, o movimento escoteiro está relacionado à criança a partir do 6 anos de idade. E a promessa escoteira é a mesma tanto pra os escoteiros de 6 a 10 anos, que são os lobinhos, de 11 a 14 que são os escoteiros, depois de 15 a 18 que são os sêniores e daí em diante os pioneiros; portanto é dividido em classe e a função é formar cidadãos. Quem participa do movimento escoteiro tem uma noção de como viver melhor, participar melhor da sociedade, ter conhecimento de como se forma nossa sociedade brasileira. A lei já ensina que o escoteiro precisa ter honra e ensina muito bem o que é a palavra honra, pra que ele possa ter uma boa formação e ser um bom cidadão. A lei escoteira só nos trouxe o que é bom, que devemos fazer, não houve uma lei escoteira pra proibir a criança: “você não pode fazer isso, aquilo, aquilo outro.” Só existem ensinamentos e caminhos corretos que você deve seguir e dentre os valores principais tem a missão de contribuir com a educação dos jovens baseada na lei e na promessa escoteira. Os princípios do escotismo: deveres com Deus, com o próximo e com a Pátria; portanto são os 3 princípios básicos do escotismo mundial. Ele visa muito bem o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desenvolvimento físico da criança, moral, intitula e tem um lema que diz: sempre alerta que é um lema que diz que devemos estar sempre atentos. Ele possui várias formas de treinamento e as crianças sempre são orientadas a aprender primeiros socorros, combate a incêndios, aprender a fazer sua própria alimentação, aprender a passar em locais difíceis usando cordas, aprendem a fazer nós, inclusive muitos deles os bombeiros copiaram esses nós dos movimentos escoteiros, tem atividade diuturna pelo seu chefe. Sempre tem um grupo de chefes encarregados que se responsabiliza por esse movimento dos escoteiros. Então hoje é um valioso dia, e lamentavelmente a nossa sociedade não ver esse movimento pra que seja empregado dentro das pequenas comunidades. Gostaria de dizer que temos em Cascavel grandes cidadãos como nosso presidente da OAB, seccional da OAB em Cascavel, presidente da OAB foi escoteiro e tenho orgulho de ter sido chefe escoteiro desse cidadão em nossa cidade. E assim vários advogados e empresários que conheço que também, tem esse... passaram por esse treinamento, por essa informação em sua infância. Os temas das atividades escoteiras estão relacionados a técnicas manuais e habilidades, reflexão, autoconhecimento e conhecimento do próximo, de esporte, diferentes tipos de artes, conhecimento e proteção da natureza, serviço comunitário, vida familiar, compreensão intelectual, direitos humanos, democracia, educação para a paz e o desenvolvimento; portanto uma organização das mais decentes e talvez, a mais antiga em organização e respeitada em todos os países. Temos hoje, nossa sede do grupo escoteiro de Cascavel ali no Parque, próximo de onde está sendo construído o Shopping Catuaí, o nosso Parque Ecológico que foi construído, quando eu participava desse movimento. Portanto quero deixar aqui minha saudação, reconhecimento a todos os escoteiros do Paraná, de Cascavel sabendo que estão ali, principalmente os chefes com a missão de formar bons cidadãos. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e treze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**  
Presidente

**FERNANDO WINTER**  
Secretário *ad hoc*